

RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SAÚDE COLETIVA

CAPACITAÇÃO DE ATLETAS DE TAEKWONDO EM PRIMEIROS SOCORROS: UMA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

João Henrique Vicari Passos (joaopassos-jp@hotmail.com)

Leonardo Shigueo Prezoto (leosprezoto@gmail.com)

Livia Gemene Redua Ferreira (lia.gemene@gmail.com)

Mateus Oliveira De Almeida (mt.almeida06@gmail.com)

Sirlei Pizzatto Cher (sirleipizzatto@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: Situações de emergência podem surgir de forma inesperada em diversos ambientes, como escolas, competições, praças, academias ou até em casa. Entre elas, destacam-se a parada cardiorrespiratória (PCR), a obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE) e as fraturas, condições graves que exigem resposta imediata. Apesar de simples manobras poderem aumentar consideravelmente as chances de recuperação e sobrevida, grande parte da população ainda não se sente preparada e não possui informação suficiente para agir nesses momentos. Portanto, torna-se essencial iniciativas de educação em saúde, que aproximem a comunidade de conhecimentos básicos em primeiros socorros, fortalecendo a autonomia das pessoas e contribuindo para a redução de mortes evitáveis. **OBJETIVOS:** Promover a conscientização dos atletas de taekwondo sobre a importância dos primeiros socorros, aproximando-os da realidade de situações emergenciais tanto no ambiente esportivo quanto em seu cotidiano. A iniciativa busca despertar o interesse pela área da saúde e segurança, além de capacitar os praticantes,

por meio de conhecimentos teóricos, atividades práticas e esclarecimento de dúvidas, a identificar rapidamente cenários de risco e agir com precisão e responsabilidade diante deles. **METODOLOGIA:** A ação foi realizada por 9 membros do projeto de extensão REANIME, composto por acadêmicos do curso de Medicina da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná. As atividades foram realizadas na Academia ATA Cabral - Leader Team Martial Arts, em 14 de junho de 2025. A atividade incluiu 15 participantes leigos de uma academia de taekwondo, onde foi realizada uma explicação teórica por 10 minutos em formato de aulas sobre PCR, OVACE e fraturas, seguidas de demonstrações práticas e 40 minutos de estação de treinamento ativo. As experiências foram coletadas de maneira espontânea, durante a conversa final, foram registradas percepções, experiências prévias e dúvidas dos participantes, com ênfase especial no manejo de fraturas, lesão de alta incidência no contexto esportivo. **RESULTADOS:** A ação obteve grande adesão dos participantes, que relataram crenças prévias equivocadas como levantar os braços para desengasgar e dar tapas nas costas em bebê, que foram confrontadas e corrigidas com as técnicas demonstradas. Houve reconhecimento unânime da utilidade imediata do aprendizado, com relatos de manejo inadequado de luxações e fraturas no tatame, que frequentemente evoluem para lesões crônicas por falta de cuidado inicial. Também foi assimilado que o papel do socorrista leigo é de suporte vital até a chegada do socorro especializado e foram ouvidas dúvidas sobre quando e como acionar esses serviços que geraram discussões produtivas sobre a importância do encaminhamento adequado. Por fim, houve grande melhora na confiança e habilidade dos participantes para agir em emergências. **CONCLUSÃO:** A ação destacou a importância dos conhecimentos teóricos e práticos em primeiros socorros e o impacto positivo de ações capacitivas como ferramenta de empoderamento comunitário. Foi possível não apenas corrigir mitos e ampliar o conhecimento dos participantes, mas também despertar o interesse pela atuação responsável diante de emergências, promovendo um ambiente mais seguro através de indivíduos confiantes e capazes de intervir com segurança em situações críticas.

Palavras-chave: educação em saúde; primeiros socorros; treinamento por simulação.